

## **PREGÃO DOS VELHOS MMXI**

Rapazes de requentada mocidade  
E velhos de animada juventude  
Minhas Senhoras belas, sem idade  
Raparigas novas com atitude.  
São Nicolau em novo mandamento  
Ordenou que a vós me dirigisse  
Para palrar em tom de sacramento  
Com solenidade... e com brejeirice.

Venho de travar uma peleja dura  
Contra o vinho e contra o rojão  
Ainda o trago preso na dentadura.  
Por um palito já não ter à mão.  
Hercúlea tarefa, forte a luta  
Que me guiou ao fim deste manjar  
Senhor Garção, por favor! Uma fruta.  
Que hoje ´inda tenho muito que andar.

Quis o destino, qualquer Nostradamus  
Que o Jordão não visse mais um prato  
Mudamos de pouso após tantos anos

Mas também aqui tivemos bom trato.  
É a vida! Mudou! Um frenesim  
Importante é o convívio são  
Queira o Santo ter-nos sempre assim,  
Nos dê saúde p´ra trincar o rojão.

\*\*\*\*\*

Cale-se, por agora o que o Serra canta  
Que outro valor mais alto se alevanta.

\*\*\*\*\*

Hoje canto os amigos fundadores  
O Faria Martins, o António Castro,  
O Amadeu Guimarães, o Júlio Mendes,  
O Aristião e o João Augusto Passos.  
O Alexandre Rodrigues, o Monteiro  
Canto o Hélder Rocha, o Luís Cardoso,  
E tantos outros que chegaram primeiro...  
P´ra quem eu era um puto piolhoso...

Ó Jaime que mal fizeste em partir...  
De falar de ti bate-me a saudade  
Mas crê em mim e nos que hão-de vir

A Festa prossegue p'rá posteridade.

A Associação dos Velhos do Liceu  
Tem cinquenta! São cinquenta anos!  
A velhice à porta não bateu  
Do corpo, no ginásio, bem tratamos.  
Foram-se estes e outros nicolinos  
Ficamos nós p'ra manter a Tradição  
E somos mesmo muito pequeninos  
Perante a Festa que move a emoção.

Enquanto vivos formos, respirarmos  
A chama viverá na Associação  
Daremos tudo p'la Festa que amamos  
Assim cumprindo a nossa função!

Este ano fizemos grandes festanças.  
Até um sarau de Verão montamos  
E no sábado irão ver nas Danças  
Que nesta função nós nunca folgamos.  
Dedicamo-nos às vezes fora d'horas  
Á nobre causa que outros abraçaram  
A Festa manda! Faça-se sem demoras  
Deixando aquelas que nos amparam.

Por isso uma palavra é devida  
Às nossas meninas abençoadas  
A vossa ideia foi mais atrevida  
De nos fazerem pessoas casadas.  
Ó meu amor! Perdoa-me e esquece  
Hoje sabes que chego tarde a casa...  
Não faças caso se a cama estremece...  
Sou eu... já com um grãozito na asa...

Vou ao Pinheiro. Não há novidade.  
Tocarei sempre até nascer o dia.  
Andarei pelas ruas desta cidade  
Espalhando a Festa. É uma alegria.  
Amanhã bem sabes que há ensaio  
São as Danças minha doce menina  
A partir de sete eu já não saio  
Fico preso como o Duarte Lima...

As Danças sairão no dia três  
A coisa até está bem ensaiada  
Neste dia será a primeira vez  
Beberei qualquer coisa destilada.  
A Posse já a tenho na cabeça  
A quatro a darei na Associação

As Maças são a seis, vá compareça  
Dê um salto para ver o Pregão.

Já longo vai este nosso bitaite  
Por Nicolau p´ra fora sou mandado  
Vou tomar este *brandyzinho light*  
Para tocar pelo meu Santo amado.  
Velhos! Às armas! Preparem o cortiço.  
Já não há Greve! Já ao zingarelho!  
Perdoem o autor deste pobre esquiço  
Rufem, toquem... partam o aparelho!

MELO PRODUCTIONS,  
XXIX POST KALENDAS NOVEMBRII MMXI